

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE A MORTALIDADE POR CÂNCER GÁSTRICO E A COBERTURA DE SANEAMENTO BÁSICO NOS ESTADOS DO NORDESTE BRASILEIRO, 2013–2022

Pamela Rayssa Carvalho De Almeida (pamelacarvalho004@gmail.com)

Isabella De Andrade Oliveira (isabelladeandrade988@gmail.com)

Maria Mel De Matos Santos Gomes (matosmariamel@gmail.com)

Gabriel Araújo Rodrigues (gabriel.ar@ufba.br)

João Victor Fernandes Oliveira Santos (jvfernandes.med@gmail.com)

Annanda Carneiro Miranda (annandamiranda47@gmail.com)

Bruna Venas De Almeida Costa (brunavenas@hotmail.com)

Introdução: O câncer gástrico é um relevante problema de saúde pública, especialmente em regiões com desigualdades socioeconômicas. Condições sanitárias inadequadas associam-se a maior exposição a fatores de risco ambientais e infecciosos, incluindo agentes de transmissão fecal-oral, como *Helicobacter pylori*, reconhecido fator de risco para neoplasias gástricas. A cobertura de esgotamento sanitário constitui um indicador das condições de saneamento e higiene, refletindo exposições ambientais de longo prazo. No Nordeste brasileiro, marcado por desigualdades no acesso ao saneamento, a análise dessa associação pode contribuir para a compreensão da mortalidade por câncer gástrico. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a cobertura de esgotamento sanitário e a taxa média de mortalidade por câncer gástrico nos

estados do Nordeste brasileiro. Método: Estudo ecológico com os nove estados do Nordeste como unidades de análise. Os dados de mortalidade por câncer gástrico foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), considerando óbitos por neoplasia maligna do estômago (CID-10: C16) ocorridos entre 2013 e 2022, segundo local de residência. As taxas médias de mortalidade foram calculadas por 100.000 habitantes com base em dados populacionais do DATASUS/IBGE. A cobertura de esgotamento sanitário foi obtida do Censo Demográfico de 2010, considerando o percentual de domicílios com acesso à rede geral de esgoto ou pluvial, utilizado como proxy de exposição ambiental de longo prazo. A associação entre as variáveis foi avaliada pelo coeficiente de correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. Resultados: A cobertura de esgotamento sanitário variou entre 7,0% e 45,4% entre os estados do Nordeste. As taxas médias de mortalidade por câncer gástrico no período analisado também apresentaram heterogeneidade regional. A análise de correlação indicou associação positiva fraca entre a cobertura de esgotamento sanitário e a taxa média de mortalidade por câncer gástrico ($R_s = 0,38$), sem significância estatística ($p = 0,50$). Conclusão: Não foi observada associação estatisticamente significativa entre a cobertura de esgotamento sanitário e a mortalidade por câncer gástrico nos estados do Nordeste brasileiro. A correlação fraca observada deve ser interpretada com cautela, pois estudos com maior número de unidades de análise e medidas contemporâneas de exposição podem esclarecer melhor essa relação.

Palavras-chave: câncer gástrico; mortalidade; saneamento básico; esgotamento sanitário; estudo ecológico.